

**Arrecadação federal no primeiro semestre de 2020**

A arrecadação federal alcançou R\$ 666,0 bilhões, no período acumulado de janeiro a junho de 2020, ante R\$ 757,6 bilhões em iguais meses de 2019, representando uma perda real de -14,7%. Os dados são da Secretaria da Receita Federal (SRF).

Por sua vez, a arrecadação de Imposto de Renda (IR) totalizou R\$ 217,8 bilhões no primeiro semestre de 2020, em contraste com R\$ 220,0 bilhões em iguais meses de 2019, representando uma perda real de -3,9% no período.

A coleta do Imposto de Produtos Industrializados (IPI) declinou para R\$ 23,8 bilhões no primeiro semestre de 2020, ante R\$ 27,9 bilhões no mesmo período de 2019, representando decréscimo real de -15,8%.

A arrecadação somada do IR com o IPI totalizou R\$ 241,6 bilhões de janeiro a junho de 2020, representando queda real de -5,74, tendo em vista que a coleta desses tributos alcançou R\$ 247,9 bilhões no mesmo período de 2019.

A queda de arrecadação em 2020 está sendo influenciada por dois fatores principais: (i) o declínio da atividade econômica, com reflexos no incremento do desemprego e diminuição na coleta de tributos; (ii) a prorrogação dos prazos para o recolhimento de impostos junto a SRF, a exemplo da Cofins, PIS/PASEP, além de receitas previdenciárias e ajustes no imposto de renda das pessoas físicas.

Assim é que ocorreram declínios na arrecadação administrada pela SRF em importantes setores econômicos nos primeiros seis meses de 2020, em comparação com iguais meses de 2019, a saber: combustíveis (-50,2%), alimentação (-39,7%), comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-32,1%), fabricação de veículos (-31,8), eletricidade (-30,4), transporte terrestre (-17,4%), comércio varejista (-23,1%), entidades financeiras (-16,8%), serviços de escritório, apoio administrativo e outros serviços (-14,4%) e comércio atacadista (-5,5%). A arrecadação desses 10 setores mencionados (todos a preços de junho de 2020) totalizou R\$ 209,1 bilhões nos seis primeiros meses de 2020, ante R\$ 268,1 bilhões em iguais meses de 2019, significando queda de -17,5% no período. O adiamento das compensações tributárias e diferimentos de tributos, a preços de junho de 2020, motivado pela pandemia do Coronavírus, totalizou R\$ 140,3 bilhões no primeiro semestre de 2020.

A atual crise sanitária afetará negativamente a arrecadação federal no corrente ano. Conforme projeções do ETENE, a coleta de IPI tenderá cair entre -15,6% (cenário benigno), -18,1% (cenário base) a -23,0% (cenário adverso). O Imposto de Renda deverá declinar entre -10,9% (cenário benigno), -11,4% (cenário base) a -14,8% (cenário adverso). Os repasses da arrecadação federal para o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste-FNE deverão encolher entre -11,4% (cenário benigno), -12,2% (cenário base) a -15,8% (cenário adverso), conforme especificado nas Tabelas 1 a 3. O tempo de duração da pandemia e a elaboração e a implementação de políticas públicas determinarão qual cenário se materializará.

Autores: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas. Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Cenário base da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	46.478	-18,1
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	384.150	-11,4
<b>Total (A+B)</b>	490.582	430.627	-12,2
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.277.945	-16,9
<b>FNE-Repasse da Arrecadação Federal</b>	8.830	7.751	-12,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.385, de 30/05/2020. Nota: (1) Projeções.

Tabela 2 - Cenário benigno da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	47.953	-15,6
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	386.694	-10,9
<b>Total (A+B)</b>	490.582	434.647	-11,4
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.287.338	-16,2
<b>FNE-Repasse da Arrecadação Federal</b>	8.830	7.824	-11,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.385, de 30/05/2020. Nota: (1) Projeções.

Tabela 3 - Cenário adverso da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	43.695	-23,0
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	369.551	-14,8
<b>Total (A+B)</b>	490.582	413.247	-15,8
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.225.071	-20,3
<b>FNE-Repasse da Arrecadação Federal</b>	8.830	7.438	-15,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.385, de 30/05/2020. Nota: (1) Projeções.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE**

Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves

Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro

Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho

Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.